PRECONCEITO NO OLHAR DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Autora: Aline Pereira de Holanda
Orientador: Profº Dr. Warley Carlos de Souza
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Este resumo é parte do Trabalho de Graduação apresentado ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para obtenção do titulo de licenciatura em Educação Física. O presente trabalho teve como objetivo analisar o conceito de preconceito contido nos questionários aplicados aos alunos de primeiro e oitavo semestre do curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (FAED/UFGD). O questionário respondido pelos acadêmicos foi estruturado com quatro questões, elaborado a partir do critério de seleção dos entrevistados, em que os alunos não poderiam ter cursado ou ao menos iniciado outro curso superior, critério este pensado para que de fato fosse analisada a contribuição do curso de Educação Física da FAED/UFGD para a formação docente. Os dados foram analisados utilizando como princípio o agrupamento dos conceitos apresentados pelos entrevistados. De maneira geral os acadêmicos reconhecem como preconceito somente aquilo que representa violência física a quem sofre. Outras manifestações não foram consideradas e observadas como atos preconceituosos. Metodologicamente a pesquisa se caracteriza como qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados, o questionário, no qual os participantes acadêmicos do primeiro e do oitavo semestre conceituaram o que seria preconceito. O trabalho foi dividido em três capítulos. No primeiro apresenta-se o conceito de preconceito, com alguns autores que o tratam de forma diferenciada, com o olhar sempre no outro e no processo educacional. O segundo capítulo denota um conceito histórico da Educação Física escolar, assim como suas duas abordagens: Aptidão Física e Crítico Superadora. Foi feito um recorte histórico da Educação Física escolar (do ano de 1930 aos dias atuais), para que fosse realizada a identificação de seus fatores excludentes, do processo e métodos de ensino. No terceiro capítulo foram analisados os questionários respondidos pelos acadêmicos. A razão de debater tal temática se fundamenta na necessidade de que os cursos de formação de professores valorize essa discussão. Para que esse novo professor não perpetue ou mascare tais práticas, tão antigas no contexto educacional e ao mesmo tempo tão atuais. Com o objetivo de uma forma despretensiosa realizar essa intervenção, um olhar discente que

pensa criticamente sobre sua formação, na certeza que o ideal está distante, mais sua busca deve ser incansável.

Palavras-chave: Preconceito. Educação Física. Acadêmicos.